

# **Tabela de vida e análise de indicadores de mortalidade (censo 2022)**

**Universidade Federal da Paraíba - CCEN**

Gabriel de Jesus Pereira

8 de outubro de 2024

# Metodologia

## Obtenção dos dados

Os dados demográficos utilizados neste estudo foram obtidos de duas fontes principais. As informações sobre a população por faixa etária foram extraídas do TABNET, uma ferramenta desenvolvida pelo DATASUS. O TABNET é um tabulador genérico de domínio público que facilita a organização e consulta rápida de dados conforme os critérios definidos, enquanto o DATASUS fornece informações essenciais para a análise da saúde pública e variáveis demográficas, contribuindo para a formulação de políticas e programas de saúde. Os dados populacionais por faixa etária foram obtidos a partir do sistema Sidra. Para os dados de natalidade e mortalidade, eles foram obtidos a partir do sistema de dados abertos do governo do Rio de Janeiro, o qual contempla uma grande quantidade de dados sobre estatísticas vitais. É importante destacar que os dados analisados correspondem aos censos de 2010 e 2022.

## Recursos computacionais

As análises apresentadas neste estudo foram realizadas utilizando a linguagem de programação R (R CORE TEAM, 2024), com o auxílio de todo ecossistema Tidyverse (WICKHAM *et al.*, 2019) para manipulação de dados e do pacote ggplot (WICKHAM, 2016) para visualização gráfica. Os documentos do relatório foram elaborados com o Quarto (ALLAIRE *et al.*, 2022), um sistema de escrita e publicação científica. Todo o código-fonte utilizado nas análises está disponível no GitHub (J. PEREIRA, 2024).

## Taxa bruta de mortalidade

A taxa bruta de mortalidade corresponde ao risco que os indivíduos de uma população têm de morrer no decorrer de um determinado período, geralmente um ano. A sua fórmula é dada por:

$$TBM = \frac{O}{P} \cdot 1000$$

A TBM é um indicador que deve se tomar cuidado, pois depende do nível da mortalidade, da estrutura etária, do sexo, e de muitos fatores específicos, como a

incidência de morbidade, etc. Cada um desses elementos pode variar de um ano para o outro, e a combinação desses fatores pode causar flutuações na TBM.

## Padronização

A padronização tem como objetivo eliminar o efeito da composição etária sobre os indicadores que se deseja comparar, ajustando-os segundo uma mesma distribuição etária padrão como, por exemplo, a do Brasil. Existem dois tipos de padronização, a padronização direta e a padronização indireta.

A padronização direta é dada por:

$${}_nO_x^{esp_i} = {}_nM_x^j \cdot {}_nP_x^P \text{ e } O^{esp_j} = \sum_{x=0}^{\infty} {}_nO_x^{esp_j}$$

em que  ${}_nO_x^{esp_i}$  representa os óbitos esperados por idade  $x$  na área  $j$ ;  $O^{esp_j}$  é o total dos óbitos esperados da área  $j$ ;  ${}_nM_x^j$  é a taxa de mortalidade específica por idade  $x$  na área  $j$ ;  ${}_nP_x^P$  é a população adotada como padrão  $P$  na idade  $x$ . Portanto, para se calcular a taxa bruta de mortalidade padronizada, para cada área  $j$ , tem-se a seguinte expressão:

$$TBM_j^P = \frac{O^{esp_j}}{P^P}$$

em que  $P^P$  é a população total padrão.

## Taxa específica de mortalidade

Existem diversas taxas específicas de mortalidade. No entanto, nesse trabalho foi utilizado a taxa específica de mortalidade por faixa etária, que é expressa da seguinte forma:

$$TME = \frac{\text{Número de óbitos em uma faixa etária}}{\text{População dessa faixa etária}} \cdot 1000$$

O TME faixa etária mede o número de óbitos em uma faixa específica por mil habitantes dessa mesma faixa etária em um determinado período.

## Taxa de mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil é também uma taxa específica, mas referente à mortalidade ocorrida durante o primeiro ano de vida. Assim, a taxa de mortalidade

infantil mede o risco que os nascidos vivos com menos de um ano tem de morrer. A sua fórmula é dada por:

$$TMI = \frac{\text{Número de óbitos de crianças menores de 1 ano}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \cdot 1000$$

A taxa de mortalidade infantil é considerada um dos indicadores mais sensíveis da qualidade de vida e do desenvolvimento socioeconômico, pois reflete diretamente o estado de saúde das mães durante a gravidez e o acesso a serviços de pré-natal e partos seguros. Disponibilidade e qualidade dos cuidados médicos para recém-nascidos e crianças. Saneamento básico e nutrição, educação e políticas sociais. Embora seja um indicador amplamente utilizado, a TMI não captura toda a complexidade das condições de saúde de uma população, pois não inclui informações sobre a mortalidade de crianças entre 1 e 5 anos. Além disso, pode ser influenciada por fatores como o sub-registro de nascimentos e óbitos em algumas regiões.

O RIPSA defente uma categorização para uma TMI por mil nascidos vivos. Uma TMI abaixo de 20 é considerada baixa, entre 20 e 49 é considerada intermediária e acima de 50 é considerada alta.

## **Taxa de mortalidade neonatal**

A Taxa de Mortalidade Neonatal (TMN) é um indicador demográfico que mede o número de óbitos de recém-nascidos (crianças com menos de 27 dias de vida) por mil nascidos vivos em um determinado período, geralmente um ano. A sua fórmula é dada por:

$$TMN = \frac{\text{Número de óbitos de crianças com menos de 27 dias}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \cdot 1000$$

A taxa de mortalidade neonatal é um indicador de extrema importância porque reflete problemas de saúde durante a gravidez, como hipertensão, diabetes gestacional, ou má nutrição, podem aumentar o risco de mortalidade neonatal. A qualidade do cuidado oferecido às mães e aos recém-nascidos, especialmente no momento do parto e nos primeiros dias de vida, tem um impacto significativo na TMN.

## **Taxa de mortalidade neonatal precoce**

A Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (TMNP) refere-se ao número de óbitos de recém-nascidos que ocorrem nos primeiros 6 dias de vida por mil nascidos vivos. Ela é uma subcategoria da taxa de mortalidade neonatal e foca especificamente nas mortes que acontecem no período neonatal precoce, que é considerado o mais vulnerável da vida de um bebê. Para calcular o TMNP, tem-se a seguinte fórmula:

$$TMNP = \frac{\text{Número de óbitos de crianças com menos de 6 dias}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \cdot 1000$$

A taxa de mortalidade neonatal precoce é um indicador crucial para a avaliação da saúde pública e da qualidade dos cuidados perinatais, porque a maioria das mortes neonatais acontece nos primeiros dias de vida.

## Taxa de mortalidade tardia

A Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia (TMNT) refere-se ao número de óbitos de recém-nascidos que ocorrem entre o 7º e o 27º dia de vida por mil nascidos vivos. Ela é uma subcategoria da taxa de mortalidade neonatal e engloba as mortes que acontecem após a primeira semana de vida, durante o período neonatal tardio. Esse período é crucial para a adaptação dos recém-nascidos à vida fora do útero, e as causas de morte tendem a ser diferentes das observadas na fase neonatal precoce. A sua fórmula é dada por:

$$TMNT = \frac{\text{Número de óbitos de crianças entre 7 e 27 dias de vida}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \cdot 1000$$

## Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal

A Taxa de Mortalidade Pós-Neonatal (TMPN) refere-se ao número de óbitos de crianças que ocorrem entre o 28º dia e o primeiro ano de vida, por mil nascidos vivos. Ela é uma subcategoria da taxa de mortalidade infantil e engloba as mortes que ocorrem após o período neonatal (os primeiros 27 dias), mas antes da criança completar um ano de vida. Ela é expressa por:

$$TMPN = \frac{\text{Número de óbitos de crianças entre 28 e 1 ano de vida}}{\text{Número total de nascidos vivos}} \cdot 1000$$

A taxa de mortalidade pós-neonatal é um indicador importante da saúde infantil e das condições de vida durante os primeiros meses de vida da criança. Diferentemente da mortalidade neonatal, cujas causas estão mais relacionadas a fatores gestacionais e ao parto, a mortalidade pós-neonatal está mais ligada ao ambiente em que a criança vive, à nutrição e ao acesso a cuidados médicos.

## Taxa de mortalidade perinatal

A Taxa de Mortalidade Perinatal (TMP) é um indicador que engloba as mortes que ocorrem no final da gestação e logo após o nascimento, refletindo tanto a saúde materna

quanto as condições do sistema de saúde para garantir um parto seguro. A TMP inclui os óbitos fetais ocorridos a partir da 22<sup>a</sup> semana de gestação e as mortes de recém-nascidos até o 6<sup>o</sup> dia de vida. A fórmula utilizada para calcular a taxa de mortalidade perinatal é:

$$TMP = \frac{\text{Número óbitos fetais e de óbitos de crianças de até 6 dias de vida, de mães residentes}}{\text{Número total de nascidos (vivos e mortos)}}$$

A taxa de mortalidade perinatal é considerada um importante indicador de saúde pública, pois reflete diretamente a qualidade dos cuidados de saúde durante o período pré-natal, o parto e os primeiros dias de vida. Um sistema de saúde eficiente, com monitoramento e intervenções adequadas durante a gravidez e o parto, pode reduzir significativamente a mortalidade perinatal.

## Tábua de vida

A tábua de vida é um importante instrumento para avaliar o envelhecimento de uma população. Ela fornece a expectativa de vida de um indivíduo de uma certa idade. Existem dois tipos de tábua de vida, a tábua de vida de coorte que é baseada na experiência continuada da mortalidade de um grupo real de indivíduos desde o nascimento até a morte do último dele. Existe também a tábua de vida de corrente, que é formada pela experiência de mortalidade de um grupo de indivíduos de uma população real.

A construção de uma tábua de vida possui também algumas suposições. A população deve ser fechada, ou seja, não existe dinâmica de migração e portanto não há mudanças na sociedade, exceto a perda devido a morte. A outra suposição é que para cada idade, exceto para os primeiros anos de vida, as mortes devem ser igualmente distribuídas em intervalo de idade.

A tábua de vida possui 10 elementos para a sua construção. O primeiro deles são os intervalos de idade, o segundo é o número de indivíduos  ${}_nP_x$  em cada um desses intervalos de idade. Há também o número de óbitos  ${}_nD_x$  em cada intervalo de idade. Com o número de morte e da população em cada intervalo, calcula-se a razão dos óbitos para cada intervalo, o qual é definido da seguinte forma:

$${}_nM_x = \frac{{}_nD_x}{{}_nP_x}$$

A partir da razão de óbito e de outras quantidades, é possível obter também a probabilidade de morrer  ${}_nq_x$  entre um intervalo de idade específica:

$${}_nq_x = \frac{n \cdot {}_nM_x}{1 + n(1 - {}_na_x){}_nM_x}$$

onde  ${}_na_x$  é o fator de separação, que permite saber a fração de tempo vivida pelas pessoas que morreram durante aquele intervalo. O fator de separação pode ser definido pelo nível de desenvolvimento de uma região, como pode ser visto na tabela abaixo:

**Quadro 4.1 Valores do  ${}_na_x$  por idades e tipos de região.**

Região	${}_1a_0$	${}_4a_1$	$a_x (x \geq 5)$
Menos desenvolvida	0,3	0,4	0,5
Mais desenvolvida	0,1	0,4	0,5

No entanto, nesse trabalho foi utilizado a tabela abaixo e para idades acima de 5 anos foi considerado o valor de 0,5.

**Quadro 4.2 Valores de  ${}_na_x$  para idades abaixo de 5 anos.**

Fator de separação	Masculino	Feminino
Valores de ${}_1a_0$ Se ${}_1m_0 \geq 0,107$ Se ${}_1m_0 < 0,107$	0,330 $0,045 + 2,684 \cdot {}_1m_0$	0,350 $0,053 + 2,800 \cdot {}_1m_0$
Valores de ${}_4a_1$ Se ${}_1m_0 \geq 0,107$ Se ${}_1m_0 < 0,107$	1,352 $1,651 - 2,816 \cdot {}_1m_0$	1,361 $1,522 - 1,518 \cdot {}_1m_0$

Outra componente da tábua de vida é a raiz da tábua de vida  $I_0$ , o qual foi considerado o valor inicial de 100.000. A partir desse valor inicial, é calculado o número de sobreviventes a cada intervalo de idade. Sua fórmula é dada por:

$$I_{x+n} = I_x - {}_nd_x$$

onde  ${}_nd_x$  é o número de óbitos no intervalo de idade e é definido por  ${}_nd_x = I_{xn}q_x$ . A partir dessas quantidades, é calculado o número de anos vividos pelos sobreviventes do grupo inicial de indivíduos entre os intervalos de idade  ${}_nL_x$ . Sua fórmula é dada por:

$${}_nL_x = n \cdot I_{x+n} + {}_nd_x(1 - {}_na_x) \cdot n$$

Para idades acima de 5 anos, a fórmula se torna:

$${}_nL_x = n \cdot \frac{(I_x + I_{x+n})}{2}$$

pois  ${}_na_x$  foi assumido como 0,5 para idades acima de 5 anos. A partir de  ${}_nL_x$  é calculado o número total de anos que se espera viver a partir da idade exata  $x$ , que nada mais é do que o acumulado da ordem inversa dos valores de  ${}_nL_x$  e no fim inverter a ordem do resultado do acumulado. Sua fórmula é dada por:

$$T_x = {}_nL_x + T_{x+n}$$

Por fim, com todos esse valores calculados, é possível calcular a expectativa de vida do indivíduo no intervalo de idade. Ele corresponde ao número médio de anos de vida esperados pelas pessoas na idade  $x$ :

$$e_x = \frac{T_x}{I_x}$$

Caso se deseja remover alguns fatores externos para o cálculo da tábua de vida, existe a tábua de vida de múltiplo decremento. A sua construção diverge da tábua de vida comum apenas pela componente  ${}_nq_x$ , que é substituída pela probabilidade de morte. A probabilidade líquida de morte  $q_x$  é dada por:

$$q_{i,j} = 1 - \hat{p}_i^{\frac{D_i - D_{ij}}{D_i}}$$

onde  $\hat{p}_i$  é o estimador da probabilidade de um indivíduo sobreviver no intervalo de idade. Sua fórmula é dada por:

$$\hat{p}_i = \frac{1 - (1 - a'_i \cdot n_i \cdot M_i)}{1 + a'_i \cdot n_i \cdot M_i}$$

em que  $M_i$  é a taxa de mortalidade na idade  $i$ ,  $a'_i$  é o fator de separação,  $n_i$  é o intervalo de classe para o grupo etário.  $D_i$  é o número de óbitos ocorridos na idade  $i$ ,  $D_{ij}$  é o número de óbitos ocorridos na idade  $i$  e na causa  $j$ .

## Taxa bruta de natalidade

A taxa bruta de natalidade é um indicador demográfico que mede o número de nascimentos vivos por 1.000 habitantes em uma determinada população e período, geralmente um ano. Ela é calculada pela fórmula:

$$TBN = \frac{\text{Número de Nascimentos Vivos}}{\text{População Total}} \cdot 1.000$$



Esse indicador é utilizado para analisar a dinâmica populacional e pode refletir questões sociais, econômicas e de saúde pública de uma região. Por exemplo, taxas de natalidade elevadas costumam ser observadas em países em desenvolvimento, onde há menos acesso a métodos contraceptivos e onde fatores culturais podem influenciar a quantidade de filhos por família. Em contrapartida, em países desenvolvidos, as taxas de natalidade geralmente são menores, refletindo um envelhecimento populacional e mudanças nos padrões familiares.

## Taxa de fecundidade geral

A taxa de fecundidade geral (ou taxa geral de fecundidade) é um indicador demográfico que mede o número de nascimentos vivos por 1.000 mulheres em idade fértil (geralmente consideradas aquelas entre 15 e 49 anos) em uma determinada população e período, geralmente um ano. Sua fórmula é:

$$TFG = \frac{\text{Número de Nascimentos Vivos}}{\text{Número de Mulheres em Idade Fértil}} \cdot 1.000$$

Esse indicador é mais preciso que a taxa bruta de natalidade para analisar a capacidade reprodutiva de uma população, pois foca especificamente nas mulheres que estão biologicamente aptas a ter filhos. A taxa de fecundidade geral elimina o efeito da estrutura etária geral da população, concentrando-se no grupo relevante para a análise de fecundidade.

## Taxa específica de fecundidade

A Taxa Específica de Fecundidade (TEF) é um indicador demográfico que mede o número de nascimentos vivos por 1.000 mulheres em uma faixa etária específica em um determinado período, geralmente um ano. Diferente da taxa geral de fecundidade, a TEF permite uma análise mais detalhada, observando como a fecundidade varia entre diferentes grupos etários de mulheres. Sua fórmula é:

$$TEF = \frac{\text{Número de Nascimentos Vivos em uma Faixa Etária}}{\text{Número de Mulheres na Mesma Faixa Etária}} \cdot 1.000$$

As TEFs são geralmente calculadas para grupos de mulheres em intervalos de cinco anos, como 15-19, 20-24, 25-29, e assim por diante, até 45-49 anos. Isso permite identificar padrões como em quais faixas etárias as mulheres têm mais filhos e como a fecundidade varia ao longo da vida reprodutiva.

## Taxa de fecundidade total

A Taxa de Fecundidade Total (TFT) é um indicador demográfico que estima o número médio de filhos que uma mulher teria ao longo de sua vida reprodutiva, caso ela seguisse as taxas de fecundidade específicas observadas para cada faixa etária em um determinado período. Ela é calculada somando-se as Taxas Específicas de Fecundidade (TEF) para todas as faixas etárias de mulheres em idade fértil (geralmente de 15 a 49 anos). A sua fórmula é dada por:

$$TFT = \sum \left( \frac{\text{Taxa específica de fecundidade para cada faixa etária}}{1.000} \right) \cdot \text{amplitude}$$

Essa medida é considerada uma das mais importantes em demografia porque reflete diretamente o comportamento reprodutivo da população em um dado período, independentemente da estrutura etária atual. A TFT oferece uma projeção do número médio de filhos por mulher, se as condições observadas em determinado ano permanecessem constantes.

# Resultados

## Taxa bruta de mortalidade

A partir da tabela apresentada, as Taxas Brutas de Mortalidade (TBM) foram calculadas para o estado do Rio de Janeiro em 2010 e 2022, separadas por sexo. Essas taxas refletem a quantidade de óbitos por cada 1.000 pessoas em cada ano e grupo.

Sexo	pop	obito	TBM 2010	Sexo	pop	obito	TBM 2022
Homens	7625679	67683	8.875669	Homens	7577675	76518	10.097820
Mulheres	8364250	58411	6.983411	Mulheres	8477499	73748	8.699264

Sexo	2010	2022
Masculino	8.875669	10.097820
Feminino	6.983411	8.699264

A taxa bruta de mortalidade para os homens foi de 8,88 óbitos por 1.000 pessoas. Isso significa que, de cada mil homens no Rio de Janeiro em 2010, aproximadamente 8,88 faleceram. A taxa foi mais baixa para as mulheres, com 6,98 óbitos por 1.000 pessoas, mostrando que, em 2010, a mortalidade entre as mulheres foi inferior à dos homens.

Houve um aumento significativo na taxa de mortalidade para os homens, subindo para 10,10 óbitos por 1.000 pessoas, sugerindo um agravamento das condições de saúde ou envelhecimento da população masculina nesse período. Houve um aumento significativo na taxa de mortalidade para os homens, subindo para 10,10 óbitos por 1.000 pessoas, sugerindo um agravamento das condições de saúde ou envelhecimento da população masculina nesse período.

## Taxa específica de mortalidade

A Taxa Específica de Mortalidade (TME) apresentada na tabela refere-se à mortalidade calculada para diferentes faixas etárias e por sexo (homens e mulheres) nos anos de 2010

e 2022. Essa taxa mostra a proporção de óbitos em cada grupo específico de idade, permitindo uma análise mais detalhada das dinâmicas de mortalidade conforme a idade avança.

Sexo	Idade	População 2010	Óbitos 2010	TME 2010	População 2022	Óbitos 2022	TME 2022
Homens	Menor 1 ano	99210	1626	0.0163895	77850	1275	0.0163776
Homens	1 a 4 anos	401592	314	0.0007819	365244	251	0.0006872
Homens	5 a 9 anos	555463	178	0.0003205	517446	133	0.0002570
Homens	10 a 14 anos	662506	266	0.0004015	494467	169	0.0003418
Homens	15 a 19 anos	638420	1343	0.0021036	513939	893	0.0017376
Homens	20 a 29 anos	1311708	3940	0.0030037	1130636	3662	0.0032389
Homens	30 a 39 anos	1203989	3809	0.0031637	1127938	3372	0.0029895
Homens	40 a 49 anos	1058659	5857	0.0055325	1131678	5135	0.0045375
Homens	50 a 59 anos	836449	10557	0.0126212	956092	9517	0.0099541
Homens	60 a 69 anos	496422	12579	0.0253393	740317	16484	0.0222661
Homens	70 a 79 anos	260375	14330	0.0550360	375442	17637	0.0469766
Homens	80 anos e mais	100886	12884	0.1277085	146626	17990	0.1226931
Mulheres	Menor 1 ano	95990	1372	0.0142932	76671	1094	0.0142688
Mulheres	1 a 4 anos	390823	215	0.0005501	356004	208	0.0005843
Mulheres	5 a 9 anos	537528	157	0.0002921	498295	97	0.0001947
Mulheres	10 a 14 anos	642527	194	0.0003019	470169	110	0.0002340
Mulheres	15 a 19 anos	631856	311	0.0004922	498039	261	0.0005241
Mulheres	20 a 29 anos	1355428	1003	0.0007400	1179301	1024	0.0008683
Mulheres	30 a 39 anos	1309208	1753	0.0013390	1248958	1718	0.0013755

Sexo	Idade	População 2010	Óbitos 2010	TME 2010	População 2022	Óbitos 2022	TME 2022
Mulheres	40 a 49 anos	1186159	3627	0.0030578	1269785	3551	0.0027965
Mulheres	50 a 59 anos	991806	6616	0.0066707	1117033	6695	0.0059936
Mulheres	60 a 69 anos	633664	8956	0.0141337	937938	12658	0.0134956
Mulheres	70 a 79 anos	385306	13259	0.0344116	537846	16299	0.0303042
Mulheres	80 anos e mais	203955	20948	0.1027089	287460	30033	0.1044771

A mortalidade em 2010 foi de 0,01639 (aproximadamente 1,6% dos nascidos vivos morreram antes de completar 1 ano). Essa taxa permanece quase estável em 2022 (0,01638), sugerindo pouca variação na mortalidade infantil. A mortalidade para homens com 80 anos ou mais é bastante elevada, com 12,7% de mortalidade em 2010 e uma leve diminuição para 12,2% em 2022. Esse grupo é o mais vulnerável, embora haja uma pequena melhora. A mortalidade é muito alta para mulheres com 80 anos ou mais, com uma taxa de 10,2% em 2010, diminuindo para 10,4% em 2022, refletindo melhorias moderadas. No entanto, nessa faixa de idade O TME para as mulheres ainda é menor comparado aos homens.

## Taxa de mortalidade infantil

Abaixo tem os nascidos vivos para homens e mulheres no ano de 2010 e 2022 no estado do Rio de Janeiro:

Sexo	2010	2022
Homens	110269	92055
Mulheres	104944	88309

A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) apresentada na tabela mostra o número de óbitos de crianças menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos, separados por sexo (homens e mulheres) para os anos de 2010 e 2022 no estado do Rio de Janeiro.

Sexo	2010	2022
Homens	14.74576	13.85042

Sexo	2010	2022
Mulheres	13.07364	12.38832

Para homens, a TMI foi de 14,75 em 2010 e reduziu para 13,85 em 2022. Para mulheres, a TMI foi de 13,07 em 2010 e caiu para 12,39 em 2022. Tanto para homens quanto para mulheres, a taxa de mortalidade infantil diminuiu de 2010 para 2022, indicando uma melhoria nas condições de saúde neonatal e infantil, assim como na qualidade dos serviços de saúde para recém-nascidos.

## Taxa de mortalidade neonatal

A tabela abaixo é a quantidade de óbitos ocorridos no período neonatal no ano de 2010 e 2022, para o sexo masculino e feminino:

Sexo	2010	2022
Homens	1082	832
Mulheres	920	691

A partir dessa tabela, é possível

## Taxa de mortalidade neonatal precoce

A taxa de mortalidade neonatal precoce para o sexo masculino foi de 7,48 para 1000 habitantes, no ano de 2010. Houve uma redução no ano de 2022 para 6,82 para 1000 habitantes. Pela tabela abaixo, é possível ver também que para o sexo feminino esse número foi menor para os dois anos analisados, sofrendo uma redução ainda maior no ano de 2022, de 5,61 para mil habitantes.

Sexo	2010	2022
Homens	7.481704	6.822009
Mulheres	6.765513	5.616642

## Taxa de mortalidade neonatal tardia

Sexo	2010	2022
Homens	257	204
Mulheres	210	195

Sexo	2010	2022
Homens	2.330664	2.216067
Mulheres	2.001067	2.208156

## Taxa de mortalidade pós-neonatal

Sexo	2010	2022
Homens	544	442
Mulheres	451	402

Sexo	2010	2022
Homens	4.93339	4.801477
Mulheres	4.29753	4.552197

## Taxa de mortalidade perinatal

Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos	População	M0	ax	amplitude	Ix	dx	Lx	Tx	ex	
Homens	Menor 1 ano	1275	74	77850	0.010	0.010	0.089	1	0.010	100000	1003.688	56.458665	51.867
Homens	1 a 4 anos	251	50	36524	0.001	0.001	1.653	3	0.002	98386.2	103.112	9415.678679	91.366
Homens	5 a 9 anos	133	34	51744	0.000	NA	0.500	4	0.001	98183.1	100.893	9253.502648	64.898
Homens	10 a 14 anos	169	57	49446	0.000	NA	0.500	4	0.001	98082.3	104.000	9206.544015	61.857

Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos	Potência	Exatidão	M0	ax	amplitude	qile	Ix	dx	Lx	Tx	ex
Homem	15 a 19 anos	893	667	513930	0.002	NA	0.500	4	0.007	97948.67	8.403	90436.90	8051.1	130
Homem	20 a 29 anos	3662	2626	113063	0.003	NA	0.500	9	0.029	97269.27	94.682	82853.10	67647.1	172
Homem	30 a 39 anos	3372	1526	112793	0.003	NA	0.500	9	0.029	94475.22	08.183	89903.75	4769.0	743
Homem	40 a 49 anos	5135	1162	113167	0.005	NA	0.500	9	0.049	91967.30	80.539	114283	57731.9	705
Homem	50 a 59 anos	9517	926	956092	0.010	NA	0.500	9	0.083	8286.75	70.189	051246	4623.8	39
Homem	60 a 69 anos	16484	778	740317	0.022	NA	0.500	9	0.182	0716.19	702.650	287394	112.6	52
Homem	70 a 79 anos	17637	612	375442	0.047	NA	0.500	9	0.346	6014.23	039.467	449634	8312.3	359
Homem	80 anos e mais	17990	677	146626	0.123	NA	0.500	9	1.000	12974.42	974.563	385156	3851.6	00
Mulher	Menor 1 ano	1094	82	766710	0.014	0.014	0.093	1	0.014	00000.10	8.695	869.66	43066.4	30
Mulher	1 a 4 anos	208	43	356004	0.001	0.001	1.523	3	0.002	8591.37	2.962	94983.53	3146.3	366
Mulher	5 a 9 anos	97	14	498295	0.000	NA	0.500	4	0.001	8418.79	6043	93526.24	8163.5	486
Mulher	10 a 14 anos	110	35	470169	0.000	NA	0.500	4	0.001	8341.71	893	93183.15	4643.5	534
Mulher	15 a 19 anos	261	93	498039	0.001	NA	0.500	4	0.002	8249.29	5.738	92587.40	1460.0	587



Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos	População	M0	ax	amplitude	q	Ix	dx	Lx	Tx	ex
Mulheres	20 a 29 anos	1024	260	117930	100	NA	0.500	9	0.009	8044.763	21878962	58871.300	
Mulheres	30 a 39 anos	1718	252	124895	800	NA	0.500	9	0.012	7280.849	69270141	48943.270	
Mulheres	40 a 49 anos	3551	248	126978	500	NA	0.500	9	0.025	6083.228	82540031	29761.551	
Mulheres	50 a 59 anos	6695	250	111703	300	NA	0.500	9	0.053	3695.462	11371114	65726.617	
Mulheres	60 a 69 anos	12658	372	937938	0.013	NA	0.500	9	0.118	8774.261	16579224	194648.526	
Mulheres	70 a 79 anos	16299	486	537846	0.030	NA	0.500	9	0.247	8609.188	66825869	42110.340	
Mulheres e mais	80 anos e mais	30033	1117	287460	0.104	NA	0.500	9	1.006	9742.297	42248421	8401.500	

Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos	População	M0	descon	ax	amplitude	q	Ix	dx	Lx	Tx	ex
Homens	Menor 1 ano	1275	74	77850	0.016	3.776	3.776	196889	176	0.983	64624	1020015	4029864	9096502
Homens	1 a 4 anos	251	50	365241	0000	6872	6872	1795293	520	0.997	94519	44578.62	0328573	9978703
Homens	5 a 9 anos	133	34	517446	0000	2570	0.744	35000	04000	0.998	97209	82067.719	7347036	6521413
Homens	10 a 14 anos	169	57	494467	0000	3418	0.662	72500	04000	0.998	63689	82318.95	1927086	2357723

Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos Populacionais	Óbitos Post-mortem	M <sub>0</sub>	descon	ampli	pide	qi	Ix	dx	Lx	Tx	ex
Homens	15 a 19 anos	893	667	513939001737	60.253070004000	0.993070897874	1.624600885239	4692346923	8982					
Homens	20 a 29 anos	3662	2626	113063003238	90.282905009000	0.971068897940	1.581730218302	4338011						
Homens	30 a 39 anos	3372	1526	112793802989	50.547040009000	0.973051497255	1.480653503234	26275178						
Homens	40 a 49 anos	5135	1162	113167804537	50.773070009000	0.959979619563	1.292860227302	23278974						
Homens	50 a 59 anos	9517	926	956092009954	10.902070009000	0.914054737262	1.205723022432	14194						
Homens	60 a 69 anos	16484	778	740317022866	10.952805009000	0.817855723454	1.351476290514	006787090						
Homens	70 a 79 anos	17637	612	375442046976	60.965030029000	0.650933920442	1.396152789737	70.74683						
Homens	80 anos e mais	17990	677	146626122893	10.962365009000	0.000000000000	0.000000000000	000000000						
Mulheres	Menor 1 ano	1094	82	76670.01426880	0.985049291250	0.985075013188	0.030889467649	26712071						
Mulheres	1 a 4 anos	208	43	3560040005800	0.874325228369	0.998250913878	1.328290341594	16380299						

Sexo	Idade	Óbitos	Óbitos	Óbitos	Óbitos	M0	descon	ampli	pi	ix	dx	Lx	Tx	ex
Mulheres	97	14	498295	0000	1947	0.8556	7000	0400	0.9990	2200	0854	6253	3410	4529
9 anos														
Mulheres	110	35	470169	0000	2340	0.6818	5800	0400	0.9990	0600	0847	8281	6937	8981
14 anos														
Mulheres	261	93	498039	0000	5241	0.6436	7800	0400	0.9970	0601	0844	1532	7624	9578
19 anos														
Mulheres	1024	260	117930	0000	8683	0.7460	5500	0900	0.9920	1059	0828	5093	8257	1615
29 anos														
Mulheres	1718	252	124895	8013	8755	0.8533	5700	0900	0.9870	0612	0785	1107	1687	4784
39 anos														
Mulheres	3551	248	126978	6027	8965	0.9300	5000	0900	0.9750	0423	0468	2237	3210	9318
49 anos														
Mulheres	6695	250	111703	0059	9386	0.9626	5800	0900	0.9470	0509	0445	1780	4083	7213
59 anos														
Mulheres	12658	372	937938	0138	8956	0.9706	5000	0900	0.8850	0431	0367	2983	1620	8626
69 anos														
Mulheres	16299	486	537846	0303	8042	0.9700	5200	0900	0.7590	0213	0768	4186	2762	3330
79 anos														
anos														

Mulheres	30033 1117	287460104	17710.9628576	090000.00001000060056	80562801724.675560000
anos					
e					
mais					

---

ALLAIRE, J. J. *et al.* Quarto. 2022. Disponível em: <<https://quarto.org>>.

J. PEREIRA, G. De. Códigos da análise demográfica para o primeiro relatório da disciplina de demografia. 2024. Disponível em: <[https://github.com/cowvin0/UFPB/tree/main/demografia/primeiro\\_bloco](https://github.com/cowvin0/UFPB/tree/main/demografia/primeiro_bloco)>.

R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. Vienna, Austria: R Foundation for Statistical Computing, 2024.

WICKHAM, H. **ggplot2: Elegant Graphics for Data Analysis**. [S.l.]: Springer-Verlag New York, 2016.

\_\_\_\_\_. *et al.* [Welcome to the tidyverse](#). **Journal of Open Source Software**, 2019. v. 4, n. 43, p. 1686.